

MONTEIRO, I. C. **Mulheres de preto:** trajetórias na arbitragem do futebol profissional. 2016. 245 f. Dissertação (Mestrado em Educação Física, Movimento Humano e Diversidade) – Departamento de Educação Física da Universidade Federal de Viçosa e Faculdade de Educação Física e Desportos da Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2016.

RESUMO

Inúmeras barreiras culturais e de gênero, além daquelas relacionadas às formas de ascensão profissional, delimitam as experiências das mulheres na arbitragem no futebol brasileiro. Nesse sentido, destacamos como objetivo deste estudo descrever a trajetória de árbitras de futebol profissional no Brasil, analisando seus processos de inserção, permanência, ascensão na carreira e aposentadoria. Para tal organizou-se um estudo de abordagem qualitativa e do tipo descritivo. Para a coleta de dados, utilizou-se da técnica de entrevista, realizada com dez árbitras de futebol atuantes nas décadas de 1980, 1990 e 2000. A análise dos dados seguiu a técnica da análise de conteúdo, de acordo com Bardin. As vias de acesso para a arbitragem foram a família e a experiência esportiva, e a visibilidade de mulheres na arbitragem foi fundamental para o ingresso das novas árbitras a partir dos anos 2000. As participantes do estudo atuaram em importantes competições nacionais e internacionais e o encerramento de suas carreiras foi motivado por lesões. Concluímos que as árbitras das décadas de 1980 e 1990, ao se inserirem na arbitragem, quebraram barreiras, superaram inúmeras dificuldades no campo da arbitragem e contribuíram para consolidar a atuação das mulheres como árbitras.

Palavras-chave: Árbitra de futebol. Gênero. Futebol. Arbitragem.

MONTEIRO, I. C. **Women in black:** careers on professional soccer refereeing. 245 f. Dissertation (Master of Physical Education, Human Movement) - Department of Physical Education, Federal University of Viçosa and Faculty of Physical Education and Sports of the Federal University of Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2015.

ABSTRACT

A lot of difficulties – such as cultural and gender barriers, as well as those related to career building – limit women experience in soccer. The aim of this study is to describe the history of Brazilian professional football referees and analyze the processes of inclusion, permanence, career advancement and retirement of women referees in Brazilian professional soccer. To achieve our purpose, we conducted a qualitative and descriptive research. Data was collected through interviews conducted with ten women soccer referees acting in the years 1980, 1990 and 2000. For data analysis we adopted Bardin's content analysis technique. Access routes to arbitration were family and sports experience. The visibility of women in arbitration was essential for the entry of new referees in the 2000s. The study participants were active in major national and international competitions, and the end of their careers was motivated by injuries. We conclude that the referees of the 1980s and 1990s, when inserted in the arbitration, broke down barriers, overcame numerous difficulties in the field of refereeing and contributed to consolidating the role of women as referees.

Keywords: Female Referee. Gender. Soccer. Refereeing.

RESUMO

Esta dissertação busca compreender como são veiculadas as notícias das mulheres futebolistas no ciberespaço, mais especificamente, no webjornalismo (Globoesporte.com). Visa também descrever as maneiras pelas quais o público leitor interpreta os discursos midiáticos e interage entre si e com as reportagens sobre as mulheres no futebol. Partimos de uma perspectiva teórica metodológica pós-estruturalista, presumimos que os discursos midiáticos são construídos de maneira atender interesses generificados na veiculação das notícias de homens e mulheres no futebol. Para atender a esses objetivos utilizamos a etnografia virtual. O período de coleta dos dados ficou compreendido entre Abril e Junho de 2015, na medida em que abarcou importantes campeonatos de mulheres com visibilidade nacional e internacional, como o Campeonato Paulista, os Jogos Pan-Americanos e a Copa do Mundo FIFA. As reportagens publicadas no *site* Globoesporte.com sobre as mulheres no futebol e selecionadas pelo estudo foram trinta e quatro e os comentários totalizaram seiscentos e doze. O material empírico foi analisado a partir de três temáticas, a saber: *Feminilidades* em jogo: imagens e discursos (midiáticos) no futebol de mulheres; Impedimentos de gênero: quando será a vez delas? e “Desenvolvimento do futebol feminino” : agendas para as mulheres. Essas temáticas foram atravessadas pela Interpelação. De maneira geral, verificamos que os discursos midiáticos e a maioria dos comentários são performativos, ou seja, são construídos e constituídos socialmente através de atos reiterados na cultura. Essa repetição estabelece normas cristalizadas sobre corpo, sexualidade, feminilidade e identidade de gênero para as jogadoras de futebol presentes nas reportagens, valorizando a beleza física das atletas quando essas atendem determinados traços corporais. Também reforçam a hierarquia de gênero, através da valorização de títulos conquistados por técnicos homens, e opiniões de “ especialistas” que mantém o *status quo* no qual as mulheres ocupam lugares inferiores aos homens, tanto no que concerne às habilidades para o jogo quanto para a ocupação de cargos de gestão esportiva. A temática “Desenvolvimento do futebol feminino” : agendas para as mulheres foi a mais veiculada e discutida tanto nas reportagens quanto nos comentários. Observamos que em alguns momentos o Globoesporte.com “ erra o alvo” , deixando de corresponder às expectativas dos/as leitores/as, que cobram por mais informações acerca do futebol de mulheres. Apesar de verificarmos algumas agendas de desenvolvimento em curso, concluímos que essa mídia deve articular as notícias de maneira a valorizar a modalidade vivenciada pelas mulheres, aceitando e naturalizando a presença delas nesse campo, solapando de vez a ideia das “ musas” e da erotização das atletas, bem como a hierarquia de gênero no futebol.

Palavras-chave: Futebol de mulheres. Feminilidade. Gênero. Mídia esportiva.